



# Voz da Fátima



Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
ANO 78 - N.º 937 - 13 de Outubro de 2000

Redacção e Administração:  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249539600 — Fax 249539605

Composição e impressão:  
GRÁFICA DE LEIRIA  
Rua Francisco Pereira da Silva, 23 - 2410-105 LEIRIA

ASSINATURAS INDIVIDUAIS  
Território Português e Estrangeiro  
400\$00  
PREÇO POR UNIDADE: 50\$00

PORTUGAL  
MARRAZES  
TAXA PAGA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • Nº Registo Pessoa Colectiva: 500746699 • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Tiragem: 118.000 ex. • Dep. Legal N.º 1673/83

## O BISPO VESTIDO DE BRANCO

Vem-me novamente à imaginação a cena de um peixinho do mar nascido e morto no meio das águas sem nunca ter vindo ao cimo nem tocado a terra firme no seu fundo. Que sabe, ao morrer ou durante a vida, esse minúsculo ou grandíssimo animal, do que aconteceu nos lugares por onde nunca nadou, no fundo ou à superfície, e tanto antes, como durante, como depois de ter por lá andado?

Eu sou, cada um de nós é e não consegue deixar de ser, esse peixinho que vive na ilusão de que o mundo gira todo à sua volta, que tem alguma razão ao pensar nisso, mas que também percebe muito bem que não entende nada do enigma imenso e profundo que rodeia toda a sua existência. Em que colaboraram os seres que ele nunca viu nem pressentiu para que lhe fosse possível a ele passear uns tantos tempos nas águas do oceano? E em que terá ele colaborado para perpetuar esse mistério da vida, nos infínitos lugares e tempos futuros cuja existência lhe escapou?

Venha ou não a propósito, esta real situação dos peixes do mar e dos homens da Terra veio-me à ideia por causa da ida da Imagem da Capelinha das Aparições a Roma.

Que estranha ideia esta de juntar os bispos de toda a Igreja, na presença da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, para lhe consagrarem o mundo, juntamente com o Papa! Será que quem teve a ideia não se lembrou de que até no seio da Igreja Católica há quem se recuse a acreditar nas aparições de Fátima, incluindo alguns bispos que terão montes de dúvidas sobre esta ligação do seu jubileu a revelações particulares?

Fosse quem fosse que teve a ideia, ela aparece como nascida no coração do Papa João Paulo II. Que já veio a Fátima três vezes! E depois de ter vindo cá o Papa Paulo VI, o qual publicou, no próprio dia da sua vinda, um documento importante, exortando «todos os filhos da Igreja a renovar pessoalmente a sua própria consagração ao Coração Imaculado da Mãe da Igreja» e exprimiu «a confiança de que, incitados por vós (bispos), o clero e o povo cristão, confiados ao vosso ministério pastoral, corresponderão generosamente a esta Nossa Exortação».

Há quem diga que João Paulo II pode ter tido uma revelação semelhante à dos Pastorinhos de Fátima e que será por isso que vem fazendo tantas exortações ao acolhimento da mensagem, sobretudo da consagração ao Imaculado Coração de Maria.

Nos relatos das aparições não se prometem revelações ao Santo Padre. Mas o lugar que nelas ocupa o Papa é um lugar primordial: no segredo de 13 de Julho, em várias visões da Jacinta, na oração e penitência dos três videntes.

Quando agora lemos, na terceira parte do segredo, que as crianças viram um Bispo vestido de branco subindo, com outros bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas e várias pessoas seculares, cavalheiros e senhoras de várias classes e posições, «uma escabrosa montanha, no cimo da qual estava uma grande cruz de troncos toscos» e que, «chegado ao cimo do monte, prostrado de joelhos aos pés da grande cruz, foi morto por um grupo de soldados que lhe dispararam vários tiros e setas», tem-se a impressão de que o Papa é uma pessoa de quem Deus se ocupa especialmente e cujo serviço quer pôr bem em relevo, neste século e neste princípio de milénio. À frente de um cortejo de várias categorias de pessoas que não podem ser senão os filhos de toda a Igreja.

Compreende-se que os não católicos tenham dificuldade em aceitar uma tal revelação. E que os mais inclinados aos contactos ecuménicos receiem daí consequências negativas. Mas para os que aceitam o tal mistério do peixe meio perdido no mar, estes textos, e estas interpretações que indubitavelmente os Papas lhes vêm dando, podem constituir um apelo a ler com atenção, a abrir-se ao entendimento, e mesmo a aceitar com reverência. Na fé!

Os acontecimentos dizem-nos que a Igreja Católica tem sido e continuará a ser um dos grandes alicerces da História. A função dos alicerces não é uma função estética, os seus materiais e aparência não têm que estar na moda, porque nem é preciso que se fale deles, a não ser para evitar que sejam minados ou dinamitados. Os alicerces só têm que ser sólidos: para permitir que sobre eles se balancem ao máximo os elementos móveis!

Será por isso que a mensagem de Fátima põe tanto em relevo o papel estranho do Bispo vestido de branco, o primeiro das doze colunas em que assenta a Jerusalém celeste.

□ P. LUCIANO GUERRA

## Imagens peregrinas por terras de Portugal



### Mariscadores de Óbidos fizeram procissão com Virgem Peregrina de Fátima

As comunidades de Coto, Tornada, Serra de Bouro, Nadadouro e Foz do Arelho receberam a visita da Imagem Peregrina de N.ª S.ª de Fátima (n.º 1), entre os dias 3 e 17 de Junho passado.

Todas as terras se mobilizaram em torno da recepção de tão ilustre visita, e o resultado foram procissões, vigílias e celebrações tocantes, que não puderam deixar ninguém indiferente.

Um dos momentos mais marcantes desta peregrinação foi a procissão pelas águas da Lagoa de Óbidos, na noite do dia 16 de Junho. A imagem foi colocada na proa de uma pequena embarcação, na qual iam também o Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim, e o Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra., como pode ver-se nas fotos acima. Seguiram-se mais de 70 embarcações de pescadores e mariscadores, todas elas enfeitadas, e iluminadas com velas, archotes e candeieiros. A assistir estiveram muitos milhares de pessoas, espalhadas ao longo das margens da Lagoa.

Durante a procissão, deu-se um acontecimento empolgante, que a muitos surpreendeu: sensivelmente a meio do percurso, centenas de pequenos peixes começaram a saltar, a um ritmo impressionante, muitos deles entrando no interior das embarcações. Segundo explicaram alguns mariscadores, tal facto ocorreu porque os peixes não estão habituados a tanta luz de noite.

No dia 17 celebrou-se a Eucaristia final, com participação de todas as comunidades.

### Grande entusiasmo na Paróquia de S. Salvador

A Imagem da Virgem Peregrina (n.º 3) foi acolhida em festa na paróquia de S. Salvador - Viseu, onde permaneceu de 21 a 28 de Maio passado. Durante esse período, a imagem passou em procissão, com grande entusiasmo, pelos lugares de Vildemoinhos, Póvoa de Medronhosa e Paradinha. Em todas as igrejas se realizaram diversos actos, como a Eucaristia, confissões, terço e procissão de velas. A despedida deu-se no dia 28, com uma celebração Eucarís-

tica ao ar livre, perante uma grande multidão. No final, a Paróquia consagrou-se ao Coração Imaculado de Maria.

### No Nordeste Algarvio

De 30 de Abril a 4 de Junho passados, a Imagem da Virgem Peregrina (número 6) visitou as Paróquias de Alcoutim, Pereiro e Giões, numa das regiões mais pobres e deprimidas do País e da União Europeia, onde, ao que nos dizem, «não se luta pelo desenvolvimento, mas sim pela sobrevivência».

Estando a decorrer o grande jubileu 2000, a reconciliação uns com os outros e pôr em prática o mandamento novo dos cristãos: «Amai-vos uns aos outros», foi o grande apelo lançado a todos os fiéis.

Depois de uma longa procissão pelos vários lugares das três paróquias, a despedida teve lugar no castelo de Alcoutim, nas festa dos escuteiros, com uma grande celebração eucarística, presidida pelo Bispo do Algarve, D. Manuel Madureira Dias.

Segundo o Pároco de Giões, esta peregrinação constituiu um momento de consolo e de graça para todos.

## PEREGRINAÇÃO DE 12 E 13 DE SETEMBRO

## A salvação passa pelo amor ao próximo

Mais de 50 mil peregrinos participaram na Eucaristia final da Peregrinação Internacional de 12 e 13 de Setembro passado, ao Santuário de Fátima. Presidida por D. Jacinto Tomás Botelho, bispo da diocese de Lamego, esta Peregrinação teve como tema «O que n'Ele se gerou é fruto do Espírito Santo».

Durante a homília da Eucaristia, D. Jacinto Botelho recordou que Nossa Senhora, em Fátima, escolheu os seus mensageiros entre os mais frágeis e pequenos, três pastorinhos serranos da aldeia de Aljustrel. As crianças eleitas, a Virgem falou com o coração de Mãe, como fala a todos os homens com igual simplicidade e humildade.



Segundo o bispo de Lamego, a obra da salvação oferecida por Deus defronta-se com resistências e oposições, como são o ateísmo, todas as situações de guerra, injustiça, fome, eutanásia, aborto, hipocrisia, violência. A proposta de solução oferecida pelo mesmo Deus e à qual os homens devem responder passa pelo acolhimento do Espírito, que continua a auxiliar todos os homens de boa vontade, e pelo amor ao próximo. «Se Deus nos amou tanto, também nós nos devemos amar uns aos outros», referiu D. Jacinto, recordando que também Maria, há 83 anos, deixou na Cova da Iria uma mensagem, ainda viva, de amor e paz.

# Realmente presente

Há anos introduziram-se em certos sectores católicos algumas dúvidas ou até afirmações contrárias à presença de Cristo na Eucaristia, depois de realizado o sacrifício da Missa. Como consequência eliminaram-se a adoração, a exposição, as procissões, a bênção do Santíssimo, e rejeitaram-se os fragmentos eucarísticos.

Paulo VI reagiu sobretudo em dois documentos:

O primeiro foi a Encíclica *Mysterium Fidei* (03-09-1965), no qual afirma expressamente:

"Cristo é verdadeiramente 'Emmanuel', isto é 'o Deus conosco', não só durante a oferta do sacrifício e realização do sacramento, mas também depois, enquanto a Eucaristia se conserva em igrejas e oratórios. Dia e noite está no meio de nós, habita conosco, cheio de graça e verdade".

E a Exortação *Eucharisticum Mysterium* (25-05-1967):

"Neste sacramento está presente, substancial e 'permanentemente', de modo singular, Cristo total e íntegro, Deus e homem".

João Paulo II, por palavras e obras tem evidenciado esta verdade:

"Gozo ao reafirmar, diante do mundo inteiro, a maravilhosa doutrina da Igreja Católica, sobre a consoladora presença de Cristo no Santíssimo sacramento, a sua presença substancial, pela qual Cristo, total e completo, Deus e homem, está presente" (Juan Pablo II, *Heraldo de la paz*, Ed. BAC, Madrid 1979, pág. 21).

A mensagem de Fátima confirma esta verdade:

O Anjo ensina aos Pastorinhos a oferecer à Santíssima Trindade o "preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra".

Jesus está na Eucaristia, não só durante o sacrifício da missa, mas permanece realmente presente em todos os sacrários deste nosso planeta.

Ao distribuir-lhes a Sagrada Comunhão, não propriamente na missa, profere estas palavras: "Tomai e bebei o Corpo e Sangue de Jesus Cristo,

horriavelmente ultrajado pelos homens ingratos". Dá-lhes o que é e não o que parece o Corpo do Senhor.

Aprendemos na catequese que na hóstia consagrada está "o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, tão real e perfeitamente como está no Céu".

Isto aparece também em Fátima.



O Sangue, que realmente está na hóstia, fez o Senhor que prodigiosamente se manifestasse como presente vivo.

Os Pastorinhos acreditavam neste grande mistério e por isso passavam horas seguidas a venerá-Lo no sacrário da igreja paroquial. Esses doces colóquios eram, com frequência, interrompidos pelos curiosos ou piedosos, de modo que a Jacinta se queixava:

"Parece que adivinham. Logo que a gente entra na igreja, é tanta gente a fazer-nos perguntas. Eu gostava de ficar muito tempo sozinha a falar com Jesus escondido, mas nunca nos deixam!"

O Francisco, para não ser descoberto, escondia-se debaixo da pia baptismal, a fim de, como ele dizia, consolar Jesus escondido.

Ao dirigir-se com Lúcia para a aula, dizia-lhe: "— Olha, tu vai à escola. Eu fico aqui na igreja junto de Jesus escondido".

Durante a doença dizia à sua prima: "— Olha, vai à igreja e dá muitas saudades minhas a Jesus escondido... Do que tenho mais pena é de não poder já ir a estar uns bocados com Jesus escondido".

Idênticos eram os sentimentos de sua irmãzinha. Refere Lúcia:

"Noutra ocasião levei-lhe uma estampa que tinha o sagrado cálice com uma hóstia. Pegou nele, beijou-o e, radiante de alegria, dizia: 'É Jesus escondido'. Gosto tanto d'Ele. Quem me deira recebê-lo na igreja! No Céu não se comunga? Se lá se comunga, eu comungo todos os dias. Se o Anjo fosse ao hospital levar-me outra vez a Sagrada Comunhão, que contente eu ficava!'. Durante a doença encarregava Lúcia de transmitir estes recados a Cristo no Sacrário: "— Olha, diz a Jesus que eu gosto muito d'Ele que O amo muito".

Outras vezes dizia: "— Diz a Jesus que lhe mando muitas saudades".

Que delicadeza encantadora demonstra este facto narrado pela mais velha dos videntes:

"Quando às vezes voltava da igreja e eu entrava em sua casa, perguntava-me: '— Comungaste?'"

Se lhe dizia que sim: "— Chega-te aqui bem para mim, que tens em teu coração Jesus escondido".

Durante os 13 dias do seu internamento no Patronato de Nossa Senhora dos Milagres, em Lisboa, passava horas seguidas em profunda adoração numa tribuna, que tinha em frente o sacrário.

A mensagem de Fátima é, pois, uma lição ministrada pelos Pastorinhos, de fé na Eucaristia, sacramento da presença real de Cristo entre nós.

Padre Fernando Leite

# Notas do Acolhimento

Um jovem argentino contou que sua mãe veio a Fátima para pedir a Nossa Senhora a graça de lhe conceder um neto ou uma neta, de uma sua filha, casada há 11 anos, que já tinha perdido a esperança de ser mãe. Passado algum, com grande surpresa, nasceu uma menina, à qual deram o nome de Fátima, precisamente por considerarem o seu nascimento uma graça de Nossa Senhora de Fátima.

O Presidente da Associação de Famílias Numerosas de Espanha esteve há tempos no Santuário. Contou que tem 11 filhos, mas que tenciona ultrapassar o seu colega português, com 12. Estão inscritas na Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), fundada em 28 de Abril de 1999, 400 famílias.

No passado dia 22 de Setembro, a Ministra da Ciência e da Tecnologia da República Popular da China, Profª Zhu Cilau, visitou este Santuário, sendo acompanhada por uma comitiva de 10 pessoas. A todos foram oferecidas lembranças de Fátima.

As visitas guiadas do programa «Um dia em Peregrinação», realizado de 15 de Agosto a 15 de Setembro, tiveram a seguinte participação: ao Santuário — 718 visitantes; aos Valinhos e Aljustrel (em autocarro) — 1600 visitantes. Participaram na Via-Sacra ao Calvário Húngaro, realizada aos sábados, no mesmo período, 120 peregrinos.

# Vitral de N. Senhora de Fátima em França

Por oferta da Comunidade Católica Portuguesa de Melun-Dammarie-Les-Lys, no Departamento 77, em França, este belo vitral de Nossa Senhora de Fátima figura, desde o ano passado, na Igreja de Notre Dame de Melun. Figura ao lado de outros dois vitrais, um de Nossa Senhora de Lourdes e o outro de Nossa Senhora de Czestochowa, colocados na mesma ocasião. A inauguração foi a 11 de Junho. Também a comunidade de polacos e os habitantes de Melun e arredores colaboraram na subscrição que suportou as despesas de todo o conjunto.



# Caridade é património da Humanidade

A XVIII Semana Nacional de Pastoral Social, realizada em Fátima de 6 a 9 de Setembro passado reuniu 400 participantes e abordou o tema do «Jubileu da Caridade».

Os congressistas consideraram indispensável que a acção da Igreja no domínio social abranja duas vertentes fundamentais: a acção sócio-caritativa e a intervenção dentro das várias estruturas (familiares, laborais, educativas, associativas, culturais e políticas). Em todas as actuações, de-

vem estar presentes o princípio da universalidade e da proximidade que implicam: a abertura a todos os problemas sociais, a atenção a cada pessoa e a intervenção nas causas dos problemas.

Segundo as conclusões das jornadas, «as novas formas de opressão e escravidão materializadas na legião de desempregados, toxicodependentes, sem-abrigo, mulheres exploradas e todos os excluídos, gerados, em grande parte, pela globalização triunfante e ir-

resistível, tomam imperioso e urgente criar uma poderosa corrente de opinião pública que humanize e regule a imparável economia de mercado».

Por outro lado, «é tarefa fundamental dos cristãos de hoje afirmar a caridade como património da Humanidade, empenhando-se em preservá-lo, com sucede com outras heranças do passado, e torná-lo vivo no coração das jovens gerações, como cultura da solicitude e da solidariedade fraterna.»

# Fátima dos pequeninos

OUTUBRO 2000  
Nº 239



dos Pastorinhos. Vestiram-lhes os fatos domingueiros; na cabeça de Jacinta e de Lúcia, em vez do lenço habitual de pastora, um lindo laço branco, feito a primor. Como para uma festa! Todos se aprontaram para os acompanhar.

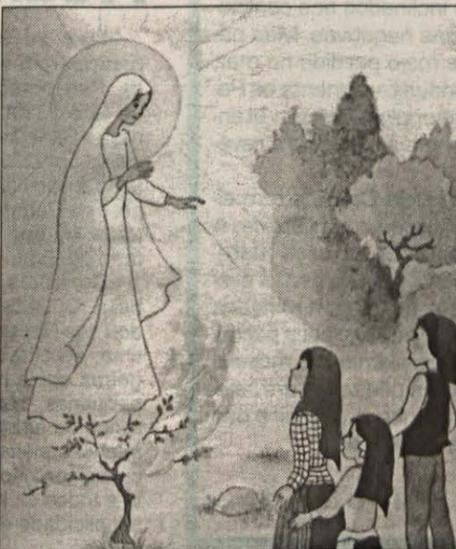
Chegada a hora, lá foram. E Nossa Senhora, na hora e no lugar habituais, fez tudo o que prometera: o milagre do Sol foi o grande sinal que todos puderam presenciar para que todos acreditassem.

Hoje, passados oitenta e três anos, podemos ainda saborear e agradecer essa presença carinhosa de Maria, Nossa Senhora, que continua a estar presente na-

aquele lugar e naquela hora em que cada um de nós quiser. Sempre que o desejarmos e A procurarmos!

Quem é que já se lembrou de agradecer a Nossa Senhora a grande amabilidade de ter vindo à Cova da Iria? — Hoje convido-vos a fazê-lo. Por exemplo, assim: o manto de Nossa Senhora está branco, mas pode ser enfeitado: um bordadinho em volta, uns enfeites pelo meio... enfim, segundo a criatividade de cada um pinta o manto de Nossa Senhora, como um gesto a dizer "obrigado", a mostrar que estamos contentes por ter vindo à nossa terra. De acordo? Então, mãos à obra!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!



Ir. M.ª Isolinda

Olá, amiguinhos!

Estamos no mês de Outubro, que no tempo das Aparições Nossa Senhora disse ser o último que vinha à Cova da Iria. Que nessa altura diria quem era e faria um milagre para que todos acreditassem.

A primeira Aparição foi em Maio. A Aparição de Outubro seria a sexta. E os Pastorinhos, ao longo destes seis meses, aprenderam com essa Senhora mais brilhante do que o Sol, a ver as coisas de Deus, a falar com o céu. E tudo era novo, fascinante. A esta experiência dos encontros com a Senhora, nada, mesmo nada no mundo se lhe podia comparar. Mas a última Aparição seria ainda diferente! Os pais, familiares e vizinhos dos Pastorinhos, mesmo aqueles que não queriam acreditar, estavam numa grande expectativa por esse dia. Expectativa misturada com a dúvida se, de facto, ia acontecer o esperado milagre e, ainda, a hipótese de os Pastorinhos poderem ser maltratados pela multidão. Expectativa que crescia à medida que o dia 13 se aproximava...

E para os Pastorinhos, como teria sido aquele dia 13 de Outubro? — Aquela paz de Deus que eles sentiam e que Nossa Senhora lhes metera no peito, não os deixava ter medo, acontecesse o que acontecesse... Nessa manhã, muita azáfama na casa

## Servas de Maria Reparadoras celebraram centenário de fundação

A Congregação das Servas de Maria Reparadoras celebra este ano o primeiro centenário da sua fundação. Discípulas de Cristo, estas religiosas possuem hoje setenta comunidades, estando presentes em Itália, Brasil,

doras surgiram no final do século XIX, em Itália, com o propósito de se consagrarem ao Senhor segundo o ideal da Ordem dos Servos de Maria, estando ao serviço de Deus e do próximo.

Algumas das comunidades



Portugal, Argentina, Costa do Marfim, Bolívia e Albânia, com uma totalidade de perto de 500 membros. Em Portugal encontram-se sediadas precisamente em Fátima, junto do Santuário, com seis membros.

As celebrações do centenário tiveram início em Dezembro de 1999 e prolongam-se até ao fim deste ano. O ponto alto teve lugar em Fátima, no passado dia 17 de Setembro. Do programa constou a Eucaristia no Santuário, a projecção de um filme sobre a história da Congregação, na casa de N.ª S.ª das Dores, e convívio, na mesma casa.

As Servas de Maria Repara-

dão maior espaço à dimensão contemplativa da vida, procurando ser presença na escuta do Espírito, partilhando a Palavra e fazendo referência à Virgem Mãe de Deus e dos homens, em centros de espiritualidade e junto a Santuários Marianos. Outras dedicam-se à evangelização e aos múltiplos serviços apostólicos, no âmbito da educação para promover uma formação integral, através de escolas nos diversos graus de ensino.

Na década de 60, em pleno clima de renovação conciliar, recebeu oportuno às Servas de Maria Reparadoras debruçarem-se sobre a Mensagem de Fátima e

aprofundá-la mais de perto, pela sua ligação com a Reparação Mariana, mediante a abertura de uma casa junto ao local das aparições.

A 13 de Maio de 1973 abriram a sua comunidade em Fátima.

Desde 1977, têm também como missão a orientação da «Hora de Reparação Mariana», na Capelinha das Aparições, que se realiza diariamente de Maio a Outubro. Colaboram ainda em outras actividades do Santuário de Fátima, nomeadamente no Posto de Socorros, no acompanhamento de grupos de peregrinos, no canto e em outras acções litúrgicas.

Coincidindo o seu centenário com o Grande Jubileu 2000, as Irmãs pediram em Fátima que Nossa Senhora as guie benignamente no caminho da vida e as ajude a encontrar novos rumos de presença no terceiro milénio.

O Santuário de Fátima agradece à Comunidade a colaboração prestada e envia os seus parabéns pelo aniversário.

## COMÉRCIO NOVAMENTE FORA DE PORTAS LAMENTAMOS!

Em Abril de 1998, realizou-se uma reunião entre várias instituições relacionadas com Fátima, nomeadamente a Câmara Municipal de Ourém, a Junta de Freguesia de Fátima, a Associação de Comércio, Indústria e Serviços do Concelho de Ourém, a

Depois de uma campanha de sensibilização, a Câmara Municipal de Ourém aprovou essa proibição em reunião de 19 de Maio desse ano, com entrada em vigor no dia 1 de Junho seguinte, a qual foi prontamente respeitada.



Polícia de Segurança Pública e o Santuário de Fátima. Em causa estava a exposição de artigos religiosos fora dos estabelecimentos comerciais na cidade de Fátima. Nessa reunião, decidiu-se proibir, fora dos estabelecimentos, a exposição de artigos religiosos e comerciais (brinquedos, postais, cassetes, guarda-chuvas, roupas, frutos e outros não especificados), numa primeira fase na Cova da Iria, alargando-se, posteriormente, a Aljustrel.

Se naquela altura não deixámos de enviar os nossos parabéns, através da «Voz da Fátima», aos comerciantes da Cova da Iria, pela resposta então dada, também não podemos deixar de apresentar agora o nosso lamento ao verificarmos que, passados apenas dois anos, voltaram a aparecer artigos religiosos e outros nos passeios das ruas da Cova da Iria, conforme se pode verificar pela fotografia acima. Uma quinquilharia

## Comunidade Emanuel inaugurou Escola Internacional de Missão em Fátima

Permitir aos jovens «alunos» um tempo de formação espiritual, teológica, humana e missionária que faculte uma inserção no mundo como testemunhas e anunciadores do Reino de Deus é o objectivo da Escola Internacional de Missão que a Comunidade Emanuel inaugurou em Fátima, no passado dia 1 deste mês de Outubro.

Esta escola destina-se a jovens entre os 18 e os 30 anos, sendo o público-alvo preferencial jovens de Portugal e Espanha, dos PALOP's, do Brasil e outros países da América Latina, e dos países do Leste, não sendo de excluir, no entanto, outras proveniências.

Seguir os passos da Mensagem de Fátima, imitando os Pastoreiros nas suas virtudes, é a metodologia geral a adoptar. A formação e a experiência de vida dos alunos é estruturada em torno de quatro pilares:

– Vida fraterna (partilha de tarefas domésticas, tempos de trabalho em conjunto, treino de trabalho de equipa, formação prática para a vida em comunidade).

– Vida espiritual (Eucaristia e Adoração Eucarística diárias, par-

tilha de vida e inter-ajuda, oração comunitária e individual, retiros, peregrinações, discernimento vocacional).

– Formação teológica e humana (cursos e seminários, formações práticas. Como viver com Cristo no dia a dia, conhecer o Magistério da Igreja e a Sagrada Escritura, bem como outras religiões).

– Formação e experiência de missão (sobretudo ligada à pastoral juvenil, mas também com participação em missões paroquiais, evangelização de rua, grupos de oração, evangelização das famílias e do mundo do trabalho).

O ano lectivo de cada curso é de nove meses (de Outubro a Julho), sendo o número ideal de participantes entre 15 a 18 jovens.

Esta Escola de Missão de Fátima inscreve-se num conjunto de outras escolas, tais como: École Internationale de Formation et Évangélisation, Paray-le-Monial (França); Internationale Akademie für Evangelisation, Altötting (Alemanha); Emmanuel School of Mission, Roma (Itália).

A escola em Fátima tem o apoio do Santuário e da Diocese de Leiria-Fátima.

## Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria - História

No dia 31 de Outubro de 1942, data do encerramento solene dos 25 anos das Aparições de Fátima, o Santo Padre Pio XII, falando em português pela rádio, fez a Consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria pronunciando as seguintes palavras no final da sua mensagem: «Enfim como ao Coração do vosso Jesus foram consagrados a Igreja e todo o género humano, para que, colocando n' Ele todas as suas esperanças lhes fosse sinal e penhor de vitória e salvação, assim desde hoje Vos sejam perpetuamente consagrados também a Vós e ao Vosso Coração Imaculado, Ó Mãe nossa e Rainha do Mundo».

A 8 de Dezembro do mesmo ano (1942), na festa da Imaculada Conceição, o Papa Pio XII renovou essa consagração na Basílica de S. Pedro, no Vaticano, com estas palavras: «A Vós, ao Vosso Coração Imaculado, nesta hora trágica da história humana, confiamos, entregamos, consagramos não só a Santa Igreja, mas todo o mundo».

No dia 1 de Maio de 1948 pela Carta Encíclica *Auspicia Quaedam*, o Santo Padre Pio XII declara desejar que «Se faça esta consagração (ao Imaculado Coração de Maria), tanto nas dioceses como em cada uma das paróquias e nas famílias».

Em 7 de Julho de 1952, festa dos Santos Cirilo e Metódio, apóstolos dos povos eslavos, o Papa Pio XII pela Carta Apostólica *Sacro Vergente Anno*, salientou, explicitamente, a consagração de todos os povos russos, nas seguintes palavras: «Assim como há poucos anos consagramos todo o género humano ao Imaculado Coração da Virgem Mãe de Deus, assim agora de modo especialíssimo dedicamos e consagramos todos os povos da Rússia ao mesmo Coração Imaculado».

A 12 de Outubro de 1954, na carta Encíclica *Ad Caeli Reginam*, o Santo Padre Pio XII dispunha que no dia 31 de Maio, então dia da festa da Realza de Maria, se renovasse, todos os anos, a consagração do género humano ao Imacu-

lado Coração da Virgem Maria.

No dia 21 de Novembro de 1964, no termo da terceira sessão do Concílio Vaticano II, o Papa Paulo VI, na presença dos Padres Conciliares, pronunciou as palavras seguintes: «O nosso olhar abre-se para os horizontes sem fim do mundo inteiro, objecto das atenções mais vivas do Concílio Ecológico e que o nosso Predecessor Pio XII de veneranda memória, não sem inspiração do Alto, solenemente consagrou ao Coração Imaculado de Maria. Esse acto de consagração julgamos oportuno recordá-lo hoje de modo particular (...) Também nós pretendemos confiar aos cuidados da Celeste Mãe a inteira família humana».

Em 13 de Maio de 1967, data da Exortação Pastoral *Signum Magnum*, podem ler-se as seguintes palavras do Papa Paulo VI: «Porque este ano se comemora o XXV aniversário da solene consagração da Igreja a Maria, Mãe de Deus, e ao seu Coração Imaculado feita pelo seu predecessor de santa memória, Pio XII, em 31 de Outubro de 1942 por ocasião da Rádio-Mensagem à nação portuguesa – Consagração que Nós mesmo renovámos em 21 de Novembro de 1964 – exortamos todos os filhos da Igreja a renovar pessoalmente a sua própria consagração ao Coração Imaculado da Mãe da Igreja».

Por sua vez, João Paulo II, em 7 de Junho de 1981, aproveitando as comemorações universais dos Concílios de Constantinopla I (381) e de Éfeso (431) – embora retido na Clínica de Roma em virtude do atentado que sofrera em 13 de Maio anterior – consagra e confia à Mãe dos homens e dos povos a inteira família humana, para que a tome sob a Sua protecção Materna.

Seis meses depois, em 8 de Dezembro de 1981, repete pessoalmente e de viva voz a consagração anterior, suplicando que a Santíssima Virgem acolha no Coração o seu apelo e abraçe os povos que mais esperam esse abraço e cuja consagração Ela também espera de modo particular.

Em 13 de Maio de 1882 no recinto do Santuário de Fátima repleto de peregrinos, João Paulo II, ajoelhado em frente da imagem de Nossa Senhora profere novo Acto de Consagração unido a todos os Pastores da Igreja, com estas palavras: «Confiança-Vos, ó Mãe, o mundo, todos os homens e todos os povos, especialmente aqueles... (aqui o Papa fez uma pausa de 5 segundos), nós vos confiamos também a própria consagração em favor do mundo, depositando-a no Vosso Coração materno».

No dia 16 de Outubro de 1983, esta mesma consagração foi repetida por João Paulo II na Praça de S. Pedro, na presença de vários Cardeais e Bispos, durante a alocução de «Angelus».

Em 25 de Março de 1984, na Praça de S. Pedro em frente da imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições, levada propositadamente ao Vaticano para o efeito, e em união com todos os Bispos do mundo, o Papa João Paulo II profere novo Acto de Consagração, em tudo semelhante ao de 13 de Maio de 1982, em Fátima.

A 13 de Maio de 1991 também no Santuário de Fátima, João Paulo II renova a consagração a Nossa Senhora Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, pronunciando as seguintes palavras: «Em unidade colegial com os Pastores, em comunhão com todo o Povo de Deus, espalhado pelos quatro cantos da terra, também hoje Vos renovo a consagração filial do género humano. A Vós com confiança todos nos consagramos».

No dia 8 de Outubro de 2000 na Praça de S. Pedro, no Vaticano, e novamente em frente da imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições da Cova da Iria, levada expressamente ao Vaticano a pedido do Santo Padre, João Paulo II, na presença dos Bispos de todo o mundo idos a Roma para o seu Jubileu do ano 2000, a Ela consagra o mundo inteiro, pedindo a Sua protecção no início do Terceiro Milénio.

Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima

# Movimento da Mensagem de Fátima

## Voluntária no Altar do Mundo

Como membro do Movimento da Mensagem de Fátima, através do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, fui voluntária na XV Jornada Mundial da Juventude com o Papa. Como todos sabem, este tão especial acontecimento teve lugar em Roma, entre 15 e 20 de Agosto, sob o tema "O Verbo fez-Se carne e veio habitar no meio de nós".

Escusado será demorar-me a explicar o quanto estes dias foram um privilégio para mim, o quanto me foi dado de novidade e esperança para a vida... as vivências que permanecem e se transformam misteriosamente em vida e em alegrias.

Gostaria "apenas" de dizer algo sobre a realidade que fui descobrindo ao ser voluntária e a abertura de horizontes que vou experimentando.

Confesso que nos primeiros dias a minha energia era canalizada para aspectos logísticos e que vivia este voluntariado de uma forma meramente funcionalista: "Para este lado, façam favor de deixar passar as pessoas." "Sentem-se que o trabalho de grupo vai já iniciar-se. "Neste lado já não há lugar, sente-se mais atrás." "Podem aguardar calmamente que os livros vão ser distribuídos", etc..

Mas à medida que os dias passavam, o meu serviço de voluntariado ia sendo diferente; ou melhor, a minha atitude face ao outro ia sendo nova.

A minha perspectiva de quem era o meu próximo, foi-se alterando. A identificação que trazíamos através essencialmente das camisolas azuis, tornava a passagem pelas ruas de Roma mais fácil e permitia que fosse olhada com dedicação. Os olhares de alegria e gratidão faziam com que nos sentíssemos verdadeiramente responsáveis. A responsabilidade expandia-se até ao testemunho de uma forma de estar diferente, uma maneira cristã de olhar e tratar até das escadas de metro que tentávamos descer (pressionados pelo milhar de jovens que se impacientava nas nossas costas).

Afinal, eu estava ali não apenas para assinalar locais, mas para muito mais: ajudar a rezar, possibilitar ocasiões de encontro, etc..

Comecei a sentir que todas as situações, mesmo as que ocorriam quando estava "fora de serviço", eram ocasiões de "próximo". "Ele" estava

sempre ali; e podia ser o turista que buscava o seu hotel, o motorista do autocarro que barafustava pela desordem e pelo barulho, a companheira que dormia no beliche de cima. Quem era o próximo? Quando iria aparecer? Bastava eu estar atenta que havia sempre algo a fazer, a cuidar, a tomar como serviço, como possibilidade de fazer algo que se transformava rapidamente em serviço gratuito. A minha atenção ao próximo proporcionava as situações. Já não precisava de procurar trabalho...

A minha atitude tinha criado as oportunidades!

No metro, no refeitório, na fila para a casa-de-banho, no sorriso que se oferece à laia de encorajamento, na pergunta interessada sobre "para onde deseja ir?"

Que emoção, que alegria, ao descobrir-me em serviço 24 horas por dia. Senti-me realizada, esta atitude de atenção permanente de alerta a todo e a tudo. Que sensação de bem-estar, de paz!

No serviço disponível, gratuito e atento, descobri-me voluntária... para a vida!

Penso na nossa Casa do Jovem, nestes dias de férias em que vivemos uma forte experiência de serviço. E como isso nos enche de gozo!

Mas lá como cá, vivemos "laboratórios" para o nosso quotidiano. São focos de luz, balões de oxigénio para transformarmos toda a nossa realidade num campo de disponibilidade!

E que imenso engano pensar que são experiências pontuais! Que tolice! Que visão tão curta! Que total falta de criatividade! E então o dia-a-dia? Não haverá aí lugar para estar de olhos abertos, espaço para olhar, com disponibilidade, as centenas de situações que chamam por nós? Perceber os pequeninos "nadas" que podemos oferecer para tornar a vida do "próximo" melhor, mais bela, mais próxima de Deus?

Na universidade, no trabalho, na ida às compras, eu sei lá. Em todos os locais, em tudo e com todos.

É só uma questão de atitude, de disponibilidade.

Como Maria, nas Bodas de Caná.

Madalena Abreu  
Sector Jovem do MMF

## A Igreja, Comunidade da Trindade

A Igreja constitui um mistério desde as suas origens. Ela não pode definir-se através da sua dimensão exterior, mas apenas a partir do seu mistério mais profundo, interior e essencial. Ela é comunidade da Trindade, pois, em resposta ao desejo de Jesus Cristo, entrámos nela pelo Baptismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28, 19).

Contrariando mais ou menos conscientemente esta definição da Igreja a partir do seu mistério, foram-se acentuando muitos outros aspectos ao longo da história. Tentou-se definir a Igreja a partir da sua constituição hierárquica, da sua estrutura jurídica, da sua dimensão social, das obras que realiza, mas acabou por concluir-se que, sendo tudo isso real e fazendo tudo isso parte da Igreja, ela não pode definir-se a partir de nenhum desses aspectos.

Sobretudo a partir do Concílio Vaticano II voltou a valorizar-se muito a dimensão mistérica da Igreja que radica no próprio mistério da Trindade de Deus, à qual nos unimos pelo baptismo. Ao mesmo tempo, unimo-nos aos irmãos do mundo inteiro, de um modo tão radical, que nada nos pode separar deles; de facto, é a própria Trindade que habita em nós e o Espírito que nos une em Jesus Cristo, o Filho.

A Igreja tem, por isso, uma origem divina, fundada no mandato de Cristo Ressuscitado aos seus discípulos: "Foi-Me dado todo o poder no Céu e na Terra: Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos" (Mt 28, 18-20).

A revelação cristã utiliza depois muitas e diversas imagens para ex-

primir a realidade misteriosa da Igreja, procurando cada uma delas acentuar um aspecto particular. De facto, as imagens são importantes, particularmente as que apresentam a Igreja como Templo da Trindade, morada do Espírito Santo ou Corpo de Cristo, mas nenhuma delas exprime a totalidade de uma realidade que é mistério, tal como Deus é mistério que nos ultrapassa infinitamente.

O Concílio Vaticano II optou por uma figura bíblica que se situa nos próprios fundamentos da revelação, tanto do Antigo como do Novo Testamento, pois liga-se ao tema da Aliança entre Deus e o seu povo, que perpassa toda a história bíblica. Do Génesis ao Apocalipse, a ideia do Povo de Deus funciona como um fio condutor de toda a realidade salvífica. No Antigo Testamento encontramos como tema fundamental a eleição de um povo e a promessa — "Eles serão o Meu povo e Eu serei o seu Deus" (Ez 37, 27). Ao terminar o Apocalipse encontramos a afirmação do cumprimento de todas as promessas de Deus: "Eu serei o seu Deus e ele será Meu filho (21, 7). Estamos sempre perante um povo eleito que se torna povo de Deus, filho de Deus e, portanto, família de Deus, que é Trindade.

Esta Igreja, Povo de Deus, está tão intimamente ligada à Trindade, que é Corpo de Cristo; constitui cada um dos seus membros como filho de Deus; segue como lei fundamental a lei do amor, gravada pelo Espírito Santo no coração de cada pessoa; pretende congregar todos os homens numa comunhão universal, o Reino da Trindade.

Marcada nas suas origens por esta dinâmica da Trindade, a Igreja procura viver também marcada por ela no seu agir ao longo dos séculos.

Todo o esforço que faz ainda hoje para anunciar a Boa Nova; todo o seu trabalho de promoção e libertação humana; toda a sua actividade ao serviço da união do género humano e de criação de laços de fraternidade entre as pessoas e os povos, são um esforço de encarnação da dinâmica da Trindade de Deus no mundo em que vivemos.

Tanto a nível individual como a nível comunitário temos de repensar a nossa condição de Igreja a partir da realidade fundamental que é o baptismo que recebemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Nessa altura sentiremos que a Igreja não pode viver tanto de regras, leis, estruturas e burocracias, mas há-de viver da dinâmica trinitária que é o seu fundamento.

### Para reflectir

— Viveremos nós o Baptismo como forma de inserção na Igreja, comunidade da Trindade?

— Que aspectos deve a Igreja privilegiar para manifestar ao mundo que é Povo de Deus?

— Será que os cristãos e a sociedade já percebem a Igreja como um mistério ou continuamos a entendê-la e a falar dela somente a partir da sua dimensão hierárquica, jurídica e social?

— O que podemos nós fazer para realizar a missão dada por Jesus Cristo aos seus discípulos em Mt 28, 19: "Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado"?

Pe. Virgílio Antunes

## Quem não tem dificuldades?

Por vezes recebemos cartas de alguns responsáveis a relatar dificuldades de várias ordens. Compreendemos que haja dificuldades e se não as houvesse o apostolado seria pobre e menos eficiente.

A Cruz é sempre um sinal de mais. Não é ela o Caminho da Ressurreição e do Céu?

Perguntou Nossa Senhora: estais dispostos a aceitar aquilo que Deus vos pedir em acto de reparação dos pecados que se fazem e de súplica pela conversão dos pecadores? (13-5-1917).

Depois de ouvir o seu sim, disse: "Ides ter muito que sofrer, mas a Graça de Deus será sempre o vosso conforto".

Há dificuldades que não têm solução, mas há outras cuja solução depende duma boa vontade e coragem. Vejamos alguns casos:

Numa paróquia onde não há sacerdote a residir, muito se pode fazer, de acordo com o pároco responsável. Por exemplo: distribuição de jornais, aquisição de novos mensageiros, assistência aos doentes, trabalho com crianças, assistência aos peregrinos a pé, colaboração nas peregrinações, adoração ao Santíssimo, devoção dos cinco primeiros sábados, etc..

Os sacerdotes são poucos. Não se pode esperar que eles façam tarefas que competem aos leigos. A adoração ao Santíssimo, como o Anjo de Portugal tanto recomendou, pode ser feita, mesmo que o pároco não possa. Para a devoção dos cinco primeiros sábados não é neces-

sária a Missa, basta recorrer ao sacerdote para o sacramento da Reconciliação. Como é edificante verificar em terras de missão, o bom trabalho dos leigos. Muitas paróquias de Portugal são terras de missão e o povo de Deus espera por alguém.

Nunca deixem as reuniões, por falta de sacerdote. Com o guião na mão e generosidade de coração, os leigos podem orientar as reuniões do Movimento, de acordo com o pároco. Esperamos que as jornadas de reflexão feitas em 27 a 30 de Setembro, sejam um convite aos mensageiros de Nossa Senhora para um maior empenhamento apostólico.

Nossa Senhora e os Seus pastorinhos, Francisco e Jacinta contam com os de vontade generosa.

### Esclarecemos:

Várias pessoas nos escrevem a perguntar se o dinheiro que dão aos arautos de Nossa Senhora (Reconquista) é para o Movimento de Mensagem ou para o Santuário. Informamos que não. Os mensageiros de Nossa Senhora de Fátima, apenas dão 400\$00 por ano, com direito ao Jornal mensal Voz da Fátima e à participação do mérito de 850 Missas por ano, quer sejam vivos ou falecidos. Contentamo-nos com pouco. O Movimento da Mensagem de Fátima foi instituído pelos nossos Bispos. Nada tem a ver com esse movimento. Tem estatutos e regulamentos próprios, e um projecto apostólico a nível nacional.

## "Deixai vir a mim as criancinhas"



Mudei de opinião. Quando me falaram desta iniciativa da Adoração Eucarística, com crianças, disse: Mas para quê, se temos uma catequese e de vez em quando levamos as crianças ao Sacrário? Um dia veio-me parar à mão o primeiro

guião da Adoração, com 12 esquemas. Li e decidi: Vou fazer uma experiência com o meu grupo. Falei com o pároco e aceitou. Foi uma surpresa. Fiquei impressionada, como as crianças estiveram atentas e participaram. Agora não me largam. Vamos com a 5.ª Adora-

ção. Já não são apenas as do meu grupo. Outras se juntaram. Sem dúvida que no meu entender esta Adoração é uma boa escola de formação. Agora concordo com os testemunhos que leio na Voz da Fátima

Maria Nazaré

## PARA RECORDAR ...

O mês de Outubro é o mês do Rosário.

O que disse Nossa Senhora na aparição de Outubro: — "Eu sou a Senhora do Rosário, continuam sempre a rezar o terço todos os dias"... "Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido".

### Retiros de Doentes

Mês de Outubro

10 a 13 — Vila Real.  
19 a 22 — Évora e Viana do Castelo.  
22 a 26 — Porto.

Mês de Novembro

03 a 06 — Santarém.

### Peregrinação de Idosos

Mês de Outubro

17 a 18 e 24 a 25

### Conselho Nacional

26 a 28 de Outubro